# Paulo Gabriel Alvares – 01222080

# Rocking

**São Paulo**

**2022**

# Rocking

# Contexto do Negócio

Historicamente a música é a expressão artística mais popular de todas, muito em decorrência da sua imensa variedade de públicos, gêneros, misturas, artistas e comunidade. Entre todos os gêneros musicais, um que deve se observar em especial é o rock, isso porque ele tende a trazer uma gama de elementos para compor os seus princípios, para começar o rock se iniciou em comunidades negras, sendo inclusive reprimido de ser manifestado, por ser considerado sujo, de periferia, e promiscuo pelos movimentos que compunham seus ritmos. Essa situação começa a mudar com a influência de outros gêneros musicais, o rock derivado de movimentos como o blues e jazz, e sendo incrementado com outros movimentos artísticos, como o skifle, se torna muito popular e revolucionário principalmente após a entrada de Elvis Presley no movimento, um rosto branco que trazia uma maior identidade para o rock (Um adendo importante é que Elvis nunca teve a intenção de melhorar a visibilidade do rock para as pessoas negras, ele veio sim de uma comunidade negra, onde teve contato toda sua infância, mas de forma alguma se pronunciava defendendo publicamente as represarias feita a seus colegas que não fossem de seu interesse. Como quando foi visto com Ben E King num bar de rock, e questionado pela justiça no auge da segregação racial nos Estados Unidos, ele chegou a sofrer consequências, mas não merece ser ovacionado como um benfeitor).

O rock se populariza na Europa, principalmente nas comunidades mais pobres e operarias, como em Liverpool, conhecido como o berço do rock na Inglaterra, nos anos 70, por abrigar bandas como Gerry & The Pacemakers, The Corals e a banda mais famosa do mundo, The Beatles. Com a entrada dos Beatles no rock, o mundo passa pela Beatlemania, e a chamada “invasão britânica”, um movimento artístico e cultural de diversas bandas inglesas como Rolling Stones, que começam a ganhar popularidade por uma ruptura na forma de fazer música. O rock até então era visto por pessoas mais conservadoras como alto demais, barulhento demais, e rápido demais, mas o foco era atingir o sentimento jovem, e com isso os Beatles tiveram muito sucesso. Após alguns anos os Beatles passaram a ditar as regras no mundo musical, sendo que traziam revoluções e gêneros diferentes, mas principalmente, trazendo uma revolução na maneira de fazer e pensar em música, passando a tratar, expor e denunciar problemas sociais, preconceitos, o amor de uma forma menos inocente, e até trazendo uma variedade interpretativa. Músicas como “Blackbird”, “Revolution”, “Imagine” e “Eleanor Rigby”, moldaram inclusive outros estilos musicais como eletrônica, metal em “Healter Skleter”, e inspiraram movimentos culturais, como o movimento Hippie.

Com o fim dos Beatles, o rock chega ao seu auge, com diversas bandas surgindo, principalmente nos Estados Unidos e Europa, nos anos 80 e 90, bandas como Queen, Pink Floyd, Nirvana, Gun’s N Roses, e até vertentes mais Black, como AC/DC, Metalica e Black Sabbath. É um período em que vemos uma geração mais focada em trazer moldes e conceitos para popularizar a paixão pela música, cada uma dessas bandas e outras mais, trouxeram sua forma de ver o rock, e o estilo de vida do rock átona, Erick Clapton, Elton John, Leny Kravitsky, Billy Joel e David Bowie com uma carreira solo também muito exemplar. Esse período que é a era de ouro do rock trouxe mudanças como a forma de se valorizar cada instrumento, sendo que a bateria e a guitarra se popularizam mais, e crescem mais no movimento. Queen muda um pouco esse padrão, valorizando a expressão vocal e corporal, justamente pela performance de Freddy Mercury, o vocalista da banda, que era extremamente teatral. Nesse período o rock passa a ser malvisto novamente, e atacado por movimentos religiosos, que viam vertentes como o metal, como algo demoníaco e que tinham letras absurdas demais para a época. Era comum que astros e bandas de rock fossem associados a drogas e crimes, e é justificável visto que isso fazia parte da identidade de muitas dessas bandas nesse período.

Derivado do rock, surgem movimentos como o Grunge (Não se trata só de um movimento musical, mas principalmente cultural), Indie, Eletrônica e o Pop moderno. Nos anos 2000, o mundo se via numa explosão de artistas do pop como Britney Spears, e Boy bands, como N Sync, Backstreet Boys e Spice Girls. Com isso surge uma sátira de que o rock estava morto, porque estava fora do seu auge, e dando espaço a outros movimentos, mas o fato é que, o rock estava nesses movimentos, de forma influente, bandas como Gorillaz, Arctic Monkeys e The Strokes, se tornam uma forma alternativa de rock, principalmente por abordarem assuntos periféricos, e manterem a essência do rock, mas priorizando dar atenção a instrumentos e qualidades nos vocais, mantendo foco no publico jovem, muito porque o rock emergente tende a ser feito por jovens.

No brasil o rock se torna extremamente popular e revolucionário, porém associado a movimentos políticos na época da ditadura, e mais tarde associado a pensamentos intelectuais, como exemplos desse movimento do rock no Brasil, temos Cazuza e Legião Urbana, que traziam contextos mais periféricos e letras descritivas sobre o cotidiano, “Faroeste Caboclo”, “Pais e Filhos” e “O Tempo não Pára”, são exemplos disso. E assim como em outros lugares do mundo, inspiraram a forma de pensar nos anos posteriores, abrindo espaço para bandas como Skank, Nx Zero, Capital Inicial, Titãs etc.

Atualmente ainda se diz que o rock está morto, de novo pela falta de grandes representantes como quando esteve no auge. Mas o rock está muito longe disso, sendo um dos movimentos que mudou o mundo e inspirando outros movimentos, sendo como essência um retrato perfeito do momento histórico que está, uma representação de uma comunidade ou povo, e uma voz que nunca morrerá.

O rock de muitas formas fez, faz e fará, parte da história do mundo como um dos símbolos da humanidade, e como já mencionado, ele tem sido muito menos incentivado, uma nova onda cultural tende a preferir músicas mais “main-stream” doque algo de fato produzido para um proposito. Não existe nada de errado no meio das músicas pop, afinal se existe, é porque tem público que consome, mas essa hegemonia, se mantem desde a metade dos anos 2000, muito pelo fato de o rosto do artista passar a ser um produto, algo já em ocorrência no mercado artístico, exemplos como o próprio Elvis e Marilyn Monroe, que eram vistos como símbolos de desejo além do seu trabalho artístico. Outro motivo para a popularização do pop, são suas letras e composições fáceis de serem lembradas, arranjos simples para fácil memorização e absorção, com letras suaves e cativantes, tendo em geral um tom de animação para gerar empolgação, ou se for por outro caminho, tenta atingir um sentimento exagerado, músicas atuais como “Good For U”, “Watermelon Sugar”, “Story Of My Life”, etc, trazem esse apelo, e tendem a conquistar mais o publico jovem, mais presente na internet.

Esse maior interesse e procura por um tipo único de música, cria uma ilusão que diversos outros gêneros “morreram”, na verdade eles ainda estão lá, só não estouram tanto quanto uma música pop, por ela ser justamente feita para ser popular. Daí surge a necessidade de nos identificarmos com alguma coisa para aqueles que fogem do pop, para que o conhecimento da importância de diversas músicas seja compreendido, e como em especial o rock, definiu e moldou o mundo musical durante muito tempo, entender sobre as personalidades e bandas que compunham um cenário musical, e que em algum ponto diminuíram sua fama, mas ainda merecem todo o respeito e valor por toda sua obra. Não à toa, artistas como Paul McCartney, Foo Fighters, Rolling Stones, Red Hot Chilli Pepper, ainda se mantem relevantes, e com uma gama de fãs fiéis, que compreendem o seu valor para o mundo musical como um todo, e não apenas como um símbolo ou artista.

# Objetivo do projeto

Fazer uma plataforma de informações sobre rock, e tudo em volta do movimento, incluindo, personalidades, artistas, bandas, variedades, história, importância e instrumentos. Dando aos usuários um meio de conhecerem mais sobre suas bandas favoritas, ou se propondo a conhecer mais sobre a história por trás do movimento. Sendo inclusiva e de fácil entendimento tanto para quem já conhece um pouco do movimento, quanto para quem nunca tenha ouvido nada sobre, somando assim a diversidade cultural, compartilhamento de informações, e promovendo uma comunidade mais saudável.

# Escopo do projeto

Plataforma de informações diversas relacionadas ao gênero musical rock, possuindo um sistema de acesso, criando uma comunidade, e um sistema de recomendações de novos conteúdos informativos, para promoção de conteúdos a pessoas que são fãs ou não.

# Requisitos

Requisitos funcionais

* Tela de login – Efetuar o login do usuário, recebendo email e senha, com botões direcionais de “Esqueci minha senha” e “Entrar”.
* Tela de cadastro – Cadastrar o usuário no sistema, pedindo a ele nome, email, telefone, senha, confirmação de senha, concordância com termos de uso. A tela contém ainda um botão de cadastro que direciona automaticamente a tela de login, com as devidas validações.
* Tela de “Esqueci minha senha” – Recuperar a senha de acesso do usuário, usando o telefone ou email para validar as informações de entrada.

Requisitos não funcionais

* Trello – Orientação e organização de passos do projeto feitas no Trello.
* Documentação – Orientar os passos do projeto, contextualizando e definindo os objetivos do projeto, e apontando as fontes, devido ao cunho informativo do projeto.
* Modelagem – Diagrama do MySql Workbench para orientação da criação de tabelas no banco de dados.